



**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL**  
**por ocasião da tomada de posse da estrutura dirigente da ANPC**  
**- 24 de Abril 2007 -**

**Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, Excelentíssimos Senhores Governadores Cívicos, Excelentíssimo Senhor Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, e demais Ilustres Convidados presentes**

Hoje e aqui, com esta cerimónia simples, assume-se formalmente a nova estrutura da protecção civil, mantendo o mesmo compromisso do passado recente – **Servir o Cidadão.**

Nesta ocasião, pretendo afirmar aos portugueses e a todos os que nos visitam e partilham o nosso modo de vida, que as mulheres e os homens que servem, directa ou indirectamente, na Autoridade Nacional de Protecção Civil, têm por objectivos primeiro e último a protecção e segurança das populações, a defesa do património e a salvaguarda do ambiente.

Actividade cívica, a maior parte das vezes sem rosto, sem nome, sem voz, praticada em nome da solidariedade humana, traduzindo os valores éticos essenciais da República e da Democracia.

Os referenciais do mandato que me foi outorgado radicam no investimento no conhecimento e planeamento prévios, na exigência do socorro oportuno e eficaz, e no rigor e profissionalismo da intervenção da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

**Ilustres Convidados e Representantes dos Agentes de Protecção Civil**

O presente exige mais de todos nós, da nossa capacidade de partilha e cooperação, ao nível institucional e pessoal.

Sei que a causa e valores que nos movem irão continuar a contrariar as diferenças e atitudes casuísticas divergentes que, naturalmente, caracterizam a diversidade e competências procedimentais de cada instituição.

Continuamos confiantes no vosso conselho, cooperação e parceria saudável neste projecto comum que nos envolve a todos.

Uma palavra de especial apreço a todas as entidades não governamentais, nas quais se firma o exercício voluntário da cidadania em prol da comunidade.

**Senhores Comandantes Operacionais Nacionais e Distritais e Senhores Dirigentes da Autoridade Nacional de Protecção Civil**

Cumpre-me, em primeiro lugar, um registo de reconhecimento aos dirigentes que cessam funções, pelo mérito e profissionalismo com que sempre pautaram as suas acções e pela lealdade e dedicação à causa pública que evidenciaram.

Hoje começa uma nova etapa.

Etapa de investir, em tempo de enormes constrangimentos e desafios.

Portugal espera de nós, não lamentações, mas empenhamento, esforço e dedicação na procura e conquista das soluções no âmbito da protecção civil para os problemas da comunidade.

Vós sois os mais capazes para levar a bom termo tal tarefa, vós sois a parte essencial da solução. Saúdo-vos pela aceitação deste desafio, disponibilidade permanente e sentido de serviço público.

**Senhores Comandantes Operacionais Distritais**

De vós espero o total envolvimento com as comunidades em que estão inseridos, enquadrando os problemas das populações, interagindo com os eleitos locais,



fomentando de forma activa a adequada coordenação e convergência de esforços entre todos os agentes e exercendo o comando oportuno e eficaz nas situações de acidente e catástrofe, em total concerto institucional, franca cooperação e rigorosa articulação com os Governadores Cívicos - autoridades distritais de protecção civil.

### **Senhores Comandantes**

Os Comandos Distritais de Operações de Socorro não são delegações da Autoridade Nacional de Protecção Civil em cada distrito ou região, mas sim o instrumento executivo de uma ANPC que tem a sua razão de ser no trabalho diário e permanente, de proximidade com o cidadão, sentindo as suas preocupações e assumindo os seus projectos de uma vida em comunidade mais segura, mais sustentada e mais qualificada.

### **Senhores Dirigentes da Autoridade Nacional de Protecção Civil**

De vós espero empenho e saber, no apoio à definição e planeamento das políticas de protecção civil e no entrosamento permanente com a estrutura operacional, na luta diária do socorro em situações de acidente e catástrofe, e de apoio à reposição das condições de normalidade em caso de ocorrência de sinistros.

### **Caros Colegas da Direcção**

O meu profundo apreço, muita estima e respeito pelo vosso tempo sem limites, pela vossa camaradagem e pela forma superior como tendes sabido entender os melhores e piores momentos deste tempo de trabalho conjunto.

### **Demais Colaboradores da ANPC**

Contamos convosco, com o vosso esforço abnegado, tantas vezes anónimo, para levar por diante a missão desta nossa casa.



## **Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna**

Estamos a iniciar nova caminhada.

Caminhada feita de pequenos passos, difíceis e por vezes inseguros, mas em que o apoio e orientação de Vossa Excelência nos estimulará a ultrapassar os momentos piores, com novo vigor, e a prosseguir com determinação.

Os tempos próximos são complexos, exigindo, nomeadamente, a melhoria da eficácia no combate aos incêndios florestais, o desenvolvimento de planos nacionais para as situações de maior risco, acidente grave e catástrofe, a implementação dos novos regimes dos bombeiros portugueses e o apoio à Presidência Portuguesa da União Europeia.

Hoje, como sempre, reafirmo o nosso respeito e subordinação às políticas e orientações estratégicas do Governo, bem como a cooperação institucional e pessoal com Vossa Excelência.

Tenho dito.